

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	09
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira do Fumo		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS A área abrangida pela Feira do Fumo é delimitada, em dias de semana (exceto aos sábados), pela Feira de Ervas ao norte; pela Feira de Frutas ao leste; pela via interna do Parque 18 de Maio ao sul; por outra parte da Feira de Ervas, a oeste. Nos dias de semana, quase metade dos feirantes não abrem suas barracas, resultando numa área vazia de 114m² e uma área ocupada de igual valor. Já nos dias de sábado, as barracas abrem e passam a comercializar, totalizando uma área de 228m², com aproximadamente 30 feirantes no total.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A Feira do Fumo possui os seguintes marcos naturais ou edificados:

Mercado de Farinha→ Mercado que vende farinhas e cereais no interior. Foi construído em 1992, para a transferência definitiva da Feira de Caruaru para o Parque 18 de Maio;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chalé do Campo de Monta*)→ Edificação construída no início do século XX, para servir como residência para os engenheiros agrônomos que trabalhavam no Campo de Monta e no matadouro. Com a transferência da Feira em 1992, passou a abrigar o Departamento de Feiras e Mercados;

Casa da Cultura José Condé→ Local onde acontecem apresentações culturais de Caruaru

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não existe.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Feira está intimamente ligada ao surgimento e crescimento da Feira de Caruaru, assim como aconteceu com a Feira de Frutas e Verduras, pois se formou juntamente com o povoado, ainda no século XVIII, (o pequeno comércio surgiu pela necessidade de troca de alimentos, e nesse caso, da venda de cigarros feitos com fumo de rolo e venda de fósforos artesanais, principalmente para o público formado por pessoas da zona rural).

A Feira de Fumo se estabeleceu ao lado da Capela de N. S^a. da Conceição, e posteriormente foi aumentando o número de vendedores, assim como, do número de compradores e o espaço por ela ocupado. Por isso, foi necessária a transferência dela e das demais Feiras para a Avenida Rui Barbosa, em 1966, transferência esta que durou apenas até 1969, devido às reclamações da população, o que levou ao deslocamento da Feira novamente para o centro. Em 1992, foi transferida definitivamente para o Parque 18 de Maio, tendo uma melhor infra-estrutura de limpeza, higiene e segurança, além de melhorar o tráfego de veículos no centro.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Séc. XVII	Surgimento da Feira, através da troca de mercadorias, ainda na época da Fazenda Caruru; Funcionava devido ao costume local de se fazer cigarros de palha e ao comércio de fumo;
Séc. XVIII a metade do séc. XX	Desenvolvimento da Feira e crescimento do número de feirantes;
1966	Feira foi transferida para a Avenida Rui Barbosa;
1969	Feira retorna ao centro de Caruaru;
1992	Feira é confirmada no Parque 18 de Maio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS
A atividade cotidiana mais comum é a venda de fumo de rolo, cigarros de palha e produtos para fabricação dos mesmos. Muitos dos vendedores são da zona rural de Caruaru e possuem plantação, para produção do fumo que vendem na Feira. São em número aproximado de 30 feirantes. A Feira funciona todos os dias da semana, mas especialmente, aos sábados, das 7 às 15h.

6.2. USOS CERIMONIAIS
Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Memorial de Caruaru	Loc. 01 – Ficha de Edificação Nº 03

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.32.01 e 1.32.02.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BARBALHO, Nelson. A Feira de Caruaru. Recife: Ministério da Educação e Cultura, n. 20, p. 01-04, 1976. MIRANDA, Gustavo. Caruaru, a feira que se fez cidade: investigando limites e potenciais de uma relação espacial. Recife: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, 2005. 106 p. (Monografia) JORNAL VANGUARDA. Caruaru, n. 1979, ano 38, 21 set 1969.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento de estudos para registro.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Feira do Fumo		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO, GUSTAVO MIRANDA E JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro, Gustavo Miranda e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		